



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE ENSINO

Centro:	CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas				
Curso:	Filosofia				
Disciplina:	História da Filosofia Contemporânea II				
Código:	CFCH 382	Carga Horária:	60h	Créditos:	04
Pré-requisito:				Semestre Letivo/Ano:	2/2024
Professor (a):	Dr. Felipe Durante ( <a href="http://lattes.cnpq.br/6957916976014921">http://lattes.cnpq.br/6957916976014921</a> )				

**1. Ementa**

Estudo dos principais pensadores e correntes filosóficas do século XX e XXI.

**2. 2 Objetivo(s) Geral(is):**

Entender, ao final do curso, a forma de procedimento da chamada Teoria Crítica, o que são modelos críticos, bem como o diagnóstico de tempo de Horkheimer sobre o fracasso do projeto do esclarecimento erigido no século das luzes.

**3. Objetivos Específicos:**

1. Apresentar e analisar as linhas gerais do movimento do esclarecimento a partir de textos clássicos selecionados;
2. Apresentar e compreender as linhas gerais que constituem o que chamamos de Teoria Crítica e modelos críticos;
3. Compreender os argumentos e o diagnóstico de tempo do modelo crítico de 1940 de Horkheimer, em especial, a partir da coletânea de seminários reunidos no livro *Eclipse da Razão*;
4. Apresentar o retorno de Horkheimer a Schopenhauer nos anos 60;

**4. Conteúdo Programático**

O curso pretende, em sua primeira etapa, reconstruir os elementos conceituais necessários do movimento sócio-político-cultural do século XVIII conhecido como esclarecimento/iluminismo (*Aufklärung*). Para isso utilizaremos dois textos clássicos da filosofia: *O que é esclarecimento?* e *História Universal de um ponto de vista cosmopolita*, ambos de autoria de Immanuel Kant. Ao reconstruir as bases do movimento que reivindicava a possibilidade de cada vez mais dominar a natureza através do uso da razão para produção do progresso técnico – e, portanto, de um tipo de conhecimento que poderia constituir uma sociedade de livres e iguais –, será possível entender a crítica e o diagnóstico de tempo feitos por um dos mais importantes teóricos da primeira geração de teóricos críticos.

A segunda etapa do nosso curso tem como objetivo analisar o modelo crítico da década de 1940 de Max Horkheimer (1895-1973) a partir da leitura e análise do seu livro *Eclipse da Razão*, uma reunião de palestras e conferências realizadas na Universidade de Columbia durante o período de exílio dos pesquisadores do Instituto de Pesquisa Social nos EUA.

O texto de Horkheimer argumenta que o Esclarecimento tinha como finalidade tornar a humanidade senhora da natureza e de seu próprio destino, mas que, a razão, em seu desenvolvimento, mostrou-se apenas como instrumento de dominação. Com isso, o desenvolvimento do esclarecimento acabou por produzir o contrário do que prometera: um mundo estranho, hostil, e do qual não temos domínio. Como, então, “compreender por que a racionalidade das relações sociais humanas, ao invés de levar à emancipação, à instauração de uma sociedade de homens livres e iguais, acabou por produzir um sistema social que bloqueou estruturalmente qualquer possibilidade emancipatória, transformando os indivíduos em engrenagens de um mecanismo que não compreendem e não dominam e ao qual se submetem e se adaptam, impotentes” ? (NOBRE, 2004, p.50).

Com isso poderemos entender (i) as linhas gerais do projeto do esclarecimento/iluminismo; (ii) o que é Teoria Crítica e modelos críticos; (iii) o diagnóstico crítico de Horkheimer que aponta o fracasso do projeto do esclarecimento por meio de sua crítica à razão instrumental.

Unidades Temáticas	C/H
<p><b>Unidade I – Apresentar e analisar as linhas gerais do movimento do esclarecimento a partir de textos clássicos selecionados</b></p> <p><b>Aula 01:</b>  <b>Tema:</b> Apresentação do curso  <i>Leitura Obrigatória:</i> Plano do curso</p> <p><b>Aula 02:</b> Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?  <i>Leitura Obrigatória:</i> KANT, I. Resposta à Questão: o que é esclarecimento?. In: <b>Antologia de Textos Filosóficos</b>. Organização Jairo Marçal. Curitiba: SEED – PR., 2009.</p> <p><b>Aula 03:</b> Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita.  <i>Leitura Obrigatória:</i> KANT, I. Ideia de uma história universal com um propósito cosmopolita. In: KANT, I. <b>A paz perpétua e outros opúsculos</b>. Lisboa: Edições 70, 1988.</p> <p><b>Aula 04:</b> 26/07/2022: Avaliação escrita</p>	15h/a
<p><b>Unidade II – Apresentar e compreender as linhas gerais que constituem o que chamamos de Teoria Crítica e modelos críticos</b></p> <p><b>Aula 05:</b> As bases e características que permitem uma teoria ser chamada de Crítica;  <i>Leitura Obrigatória:</i> Introdução do livro NOBRE, M. (Org). <b>Curso livre de teoria crítica</b>. Campinas: Papyrus, 2008.  <i>Leitura Sugerida:</i> HORKHEIMER, M. Teoria tradicional e teoria crítica. In: HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. <b>Textos escolhidos</b>. 5 ed. – São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os Pensadores; 16).</p> <p><b>Aula 06:</b> As bases e características que permitem uma teoria ser chamada de Crítica;  <i>Leitura Obrigatória:</i> Introdução do livro NOBRE, M. (Org). <b>Curso livre de teoria crítica</b>. Campinas: Papyrus, 2008.  <i>Leitura Sugerida:</i> HORKHEIMER, M. Teoria tradicional e teoria crítica. In: HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. <b>Textos escolhidos</b>. 5 ed. – São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os Pensadores; 16).</p> <p><b>Aula 07:</b> 16/08/2022: Avaliação escrita</p>	12h/a
<p><b>Unidade III – Compreender os argumentos e o diagnóstico de tempo do modelo crítico de 1940 de Horkheimer, em especial, a partir da coletânea de seminários reunidos no livro Eclipse da Razão</b></p> <p><b>Aula 08:</b> Horkheimer e o Eclipse da Razão  <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p> <p><b>Aula 09:</b> Horkheimer e o Eclipse da Razão  <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p> <p><b>Aula 10:</b> Horkheimer e o Eclipse da Razão  <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p> <p><b>Aula 11:</b> 13/09/2022: Horkheimer e o Eclipse da Razão  <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p>	21h/a

<p><b>Aula 12:</b> Horkheimer e o Eclipse da Razão <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p> <p><b>Aula 13:</b> Horkheimer e o Eclipse da Razão <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p> <p><b>Aula 14:</b> Horkheimer e o Eclipse da Razão <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p>	
<p><b>Unidade IV – Apresentar o retorno de Horkheimer a Schopenhauer nos anos 60</b></p> <p><b>Aula 15:</b> Horkheimer e o Eclipse da Razão <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. <b>Eclipse da razão</b>. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.</p> <p><b>Aula 16:</b> 18/10/2022: A Atualidade de Schopenhauer <i>Leitura Obrigatória:</i> HORKHEIMER, M. A atualidade de Schopenhauer. Tradução de Lucas Lazarini. In: <b>Voluntas: Revista Internacional de Filosofia</b>, V,9 n.2, 2018. Pp.190-208. Disponível em::<a href="https://doi.org/10.5902/2179378636126">https://doi.org/10.5902/2179378636126</a>. Acesso: 06/06/2022. <i>Leitura Sugerida:</i> HORKHEIMER, M. Die Aktualität Schopenhauers. In: <b>Jahrbuch der Schopenhauergesellschaft für das Jahr 1961</b>. Band 42. Frankfurt am Main: Waldemar Kramer, 1961. p. 12-25.</p> <p><b>ENTREGA DO TRABALHO FINAL</b></p> <p><b>Aula 17:</b> Encerramento do curso</p>	12h/a
<p><b>Total</b></p>	60h/a
<p><b>5. Procedimentos Metodológicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas dialogadas</li> <li>• Leitura, análise e interpretação de textos relevantes previamente selecionados de literatura clássica e de comentadores;</li> <li>• Fichamentos;</li> <li>• Redação de textos;</li> <li>• Vídeos em plataformas digitais;</li> <li>• Quizzes;</li> <li>• Plantão de dúvidas mediante agendamento prévio;</li> <li>• Seminários individuais (a ser combinado com o professor);</li> </ul>	
<p><b>6. Recursos Didáticos</b> Quadro negro e giz ou pincel. A plataforma de atividades e comunicações será o <b>Google Classroom</b> (<a href="https://classroom.google.com/">https://classroom.google.com/</a>): discentes deverão se cadastrar com seu e-mail institucional e requisitar acesso ao ambiente de trabalho através do seguinte endereço: (i) <a href="https://classroom.google.com/c/NjY1MjU2NzMyMDI0?cjc=nivbw2d">https://classroom.google.com/c/NjY1MjU2NzMyMDI0?cjc=nivbw2d</a> ou (ii) pelo código de turma <b>nivbw2d</b>. A requisição também pode ser feita através (iii) de um e-mail para o professor da disciplina (<a href="mailto:felipe.durante@ufac.br">felipe.durante@ufac.br</a> assunto do e-mail: Inclusão na Disciplina CFCH 382). É <b>essencial</b> que o e-mail seja enviado com tal assunto para fins de organização. <b>Dê preferência para o primeiro método de inscrição.</b></p> <p>O cadastro com e-mail institucional é <b>essencial</b> para que o acesso seja garantido de forma automática em cada encontro, evitando interrupções. Discentes que não possuem tal e-mail, favor solicitá-lo junto ao NTI.</p>	

É altamente aconselhável instalar o aplicativo em dispositivos móveis para não perder nenhuma notificação:

Google Play: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.google.android.apps.classroom>

AppStore: <https://apps.apple.com/br/app/google-classroom/id924620788>

Também é aconselhável cadastrar a conta de e-mail institucional no aplicativo de leitura de e-mail que você utiliza em seu celular (Gmail, Outlook, Spark, Blue Mail, ProtonMail, E-mail, etc.) para não perder as notificações de atividades e materiais postados.

No ambiente virtual está organizado o calendário de atividades – isto é, o conteúdo de nossos encontros semanais, bem como as atividades avaliativas – por aula, para cumprir com o conteúdo e objetivos de ensino. É de responsabilidade discente acessar a plataforma regularmente.

Pelo ambiente virtual também será possível apresentar dúvidas através da ferramenta de discussão e agendar plantões de dúvidas individuais.

Livros, textos digitalizados em proporção que não infrinjam direitos autorais, artigos em formato digital e demais recursos serão disponibilizados na plataforma, através da ferramenta Google Drive e de hiperlinks textuais.

Todas as informações necessárias sobre a disciplina estão na Plataforma **Google Classroom**. Dúvidas poderão ser encaminhadas **exclusivamente** por e-mail ([felipe.durante@ufac.br](mailto:felipe.durante@ufac.br) – Assunto: “CFCH 382 – Dúvida”. Não esqueça de identificar no e-mail). Não serão utilizados quaisquer outros meios de comunicação, tais como outros aplicativos de mensagens eletrônicas ou redes sociais. **Mensagens encaminhadas por outros meios que não os institucionais não serão lidas, consideradas ou respondidas.**

## 7. Avaliação

Entrega de fichamentos;

Presença e participação em sala de aula;

Avaliação escrita;

Entrega de uma atividade de produção textual breve (3 a 8 páginas) **em acordo com as regras da ABNT**;

N1: Duas avaliações escritas a serem realizadas em sala de aula;

N2: Presença (0-2 pontos) e exercício de produção textual (0-8 pontos) em acordo com as regras da ABNT (data de entrega estimada: penúltimo encontro);

Seminário Individual pode substituir um dos exercícios de escrita conforme andamento e disponibilidade da disciplina. Ele deve ser acordado previamente com o professor;

Entrega do exame final conforme calendário acadêmico

- Média Provisória será calculada de acordo com a média aritmética das atividades avaliativas expressas por N1 e N2 na equação  $MP = (N1+N2)/2$

- Caso a Média Provisória do(a) discente seja inferior a oito (8,0) ele/ela deverá realizar o Exame Final. A Nota Final será calculada a partir da equação  $NF = (MP+E)/2$ . Para aprovação a nota mínima é cinco (5,0).

A frequência obedecerá ao regimento da UFAC.

As atividades serão entregues **exclusivamente** por meio da própria plataforma digital Google Classroom conforme as datas estipuladas. **Não** serão aceitas/consideradas outras formas de entrega.

## 8. Bibliografia

Em conformidade com as orientações da Universidade para o ensino remoto e com a resolução Nº 19, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 foram adotados textos e artigos preferencialmente de acesso livre e disponíveis na internet, em formato digital, sem infringir direitos autorais.

### Básica:

HORKHEIMER, M. **Eclipse da razão**. Tradução de Carlos Henrique Pissardo. São Paulo, SP: Editora UNESP, 2015.

\_\_\_\_\_. **Gesammelte Schriften**, Bd.6. Frankfurt; Main: Suhrkamp, 2008.

KANTI, I. Ideia de uma história universal com um propósito cosmopolita. In: KANT, I. **A paz perpétua e outros opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 1988.

\_\_\_\_\_. Resposta à Questão: o que é esclarecimento?. In: **Antologia de Textos Filosóficos**. Organização Jairo Marçal. Curitiba: SEED – PR., 2009. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos\\_pedagogicos/caderno\\_filo.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf). Acesso: 06/06/2022.

### Complementar:

ABROMEIT, J. **Max Horkheimer and the foundations of the Frankfurt School**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

BENHABIB, S.; BONSS, W.; MCCOLE, J. (eds.). **On Max Horkheimer: New Perspectives**. Cambridge: MIT Press, 1993.

BUENO, S. **10 Lições sobre Horkheimer**. Coautoria de Ari Fernando Maia, Divino José da Silva. Petrópolis: Vozes, 2017.

CHIARELLO, M. G. **Das lágrimas das coisas** (estudo sobre o conceito de natureza em Max Horkheimer), Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.

HORKHEIMER, M. Teoria tradicional e teoria crítica. In: HORKHEIMER, Max e ADORNO, Theodor W. **Textos escolhidos**. In: Coleção Os Pensadores, volume XLVIII – São Paulo: Abril Cultural, 1975.

\_\_\_\_\_. Die Aktualität Schopenhauers. In: **Jahrbuch der Schopenhauergesellschaft für das Jahr 1961**. Band 42. Frankfurt am Main: Waldemar Kramer, 1961. p. 12-25.

\_\_\_\_\_. A atualidade de Schopenhauer. Tradução de Lucas Lazarini. In: **Voluntas: Revista Internacional de Filosofia**, V,9 n.2, 2018. Pp.190-208. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179378636126>. Acesso: 06/10/2021.

HÖFFE, O. **Immanuel Kant**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

JAY, Martin. **A imaginação dialética**. História da Escola de Frankfurt e do Instituto de Pesquisas Sociais, 1923–1950. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

NOBRE, M. **A teoria crítica**. In: Coleção Filosofia passo-a-passo; 47. São Paulo: Jorge Zahar Ed., 2004.

NOBRE, M. (Org). **Curso livre de teoria crítica**. Campinas: Papyrus, 2008.

POLLOCK, F. Capitalismo de Estado: Suas possibilidades e limitações (1941). In: **Crise e transformação estrutural do capitalismo**: artigos na Revista do Instituto de Pesquisa Social, 1932-1941. Organização Amaro Fleck e Luiz Philipe de Caux. Florianópolis: NEFIPO/CFH/UFSC, 2019.

YAMAWAKE, P. **A recepção da psicanálise na primeira geração da teoria crítica**: do materialismo interdisciplinar à crítica da razão instrumental. 2020. 1 recurso online ( 270p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/345898>. Acesso em: 6 jun. 2022.

Observações:

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

Data:

  
Assinatura do(a) Professor(a)